

## REPORTAGEM ESPECIAL

## Centros de compras destacam proximidade com o lago

A Zona Sul abriga dois importantes shoppings centers da capital gaúcha: BarraShoppingSul, do grupo Multiplan, que completa 16 anos em novembro, e o Pontal Shopping, que comemorou seu primeiro aniversário em abril deste ano. Com 306 operações e a confirmação de 10 novas para este ano - entre as quais a alemã Boss e as já inauguradas MAC, Cidadania Já, Espaço Facial e Me.linda -, o BarraShoppingSul vem se destacando entre os 20 empreendimentos da Multiplan e iniciou 2024 com um dos maiores aumentos de vendas: 21,1%, em janeiro, em comparação com o mesmo período no ano passado. No fechamento do exercício anterior, o desempenho também foi positivo.

O crescimento anual foi de 16,7% sobre 2022, atingindo R\$ 941,1 milhões. Um dos destaques foi o quarto trimestre de 2023, que cresceu 23,2% em vendas. Em uma área de 70 mil m<sup>2</sup> e tráfego de 11,4 milhões de visitas (em 2023), o Barra conta com parque indoor, oito salas de cinema, um centro de eventos e uma área gastronômica com vista para o Guaíba, espaço chamado Baixo Barra,

com 11 restaurantes.

Além disso, o empreendimento da Multiplan possui duas torres comerciais e o único edifício residencial dentro de um shopping center em Porto Alegre. Durante este período de exceção climática, o Barra - dentro do projeto Multiplique o Bem, hub de ações sociais da Multiplan - se transformou em mais um espaço para receber doações para os desabrigados pela enchente. Os itens serão distribuídos através do Programa Sesc Mesa Brasil.

O mês de junho deve ser marcado pela inauguração da primeira unidade do atacarejo da rede Zaffari em Porto Alegre, o Cestto Atacadista. Sem confirmar a exatidão da data, a companhia apenas comunica que mantém a previsão de abrir as portas no primeiro semestre de 2024. A região escolhida pelo grupo foi a Zona Sul - mais especificamente a avenida Wenceslau Escobar, bairro Tristeza, em um espaço que já abrigou outras bandeiras supermercadistas em épocas anteriores. O novo formato de unidade de negócios do Grupo Zaffari tem o compromisso de entregar variedade e qualidade com preço baixo.



TÂNIA MEINERZ/JC

Complexo Pontal foi transformado em local de apoio e acolhimento aos que ficaram desabrigados



PONTAL SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC

Amélia diz que preocupação é oferecer bem-estar e qualidade de vida

*De polêmicas a centro de resgate durante as cheias*

O Complexo Pontal, inaugurado em abril de 2023, projetado pela incorporadora Melnick em parceria com a BM Par Empreendimentos Imobiliários, é formado por shopping, hotel, escritórios, consultórios médicos, centro de eventos, estacionamento, loja de material de construção e um parque público - como contrapartida urbanística.

A área pertencente inicialmente à fábrica de navios Estaleiro Só, foi alvo de discussões por vários anos. Depois de idas e vindas e disputas judiciais, o local passou para o poder público municipal e foi oferecido em leilão, sendo arrematado pelo empresário Saul Boff, que apresentou à prefeitura o projeto Pontal do Estaleiro.

Depois de polêmicas, consulta popular e mais debates, o Pontal Shopping foi inaugurado em abril de 2023. Um ano após sua abertura, a cidade viveu a pior crise climática da história dos gaúchos, e o complexo desempenhou um importante papel. Estrategicamente localizado nas margens do Guaíba, o shopping teve seu ambiente, tradicionalmente composto por

vitruvianas e lojas, transformado em um local de apoio e acolhimento aos desabrigados, com centro de triagem e recebimento de doações.

No que tange a negócios, o Pontal Shopping trabalha com o conceito life center que, segundo Amélia Siqueira, gerente-geral, é uma tendência no varejo mundial que se alinha aos novos comportamentos do consumidor.

“Esse conceito está expresso através de um complexo multiuso que se torna um verdadeiro centro de experiências por reunir espaços de lazer, convivência, compras, escritórios empresariais, hub da saúde, parque conectado à natureza e um pôr do sol incrível”, explica Amélia, que acrescenta que a preocupação é oferecer bem-estar e qualidade de vida de forma completa aos clientes.

Com relação às operações futuras, uma delas é a nova unidade do Hospital Moinhos de Vento (HMV). Com previsão inicial de inaugurar no primeiro semestre deste ano um hospital para atendimento de procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade nas áreas de cirurgia plástica, dermatologia

e mastologia, o HMV suspendeu temporariamente todas as obras em andamento. Segundo comunicado, a instituição é solidária aos transtornos causados pelas inundações e aos colaboradores das construtoras, muitos dos quais foram impactados pessoalmente com a situação das cheias. “Além disso, a cidade enfrenta problemas logísticos causados pelo fechamento de diversos acessos, o que causa dificuldade na entrega de insumos e matérias-primas”.

Quando a situação estiver normalizada e as obras puderem ser retomadas com segurança, o hospital revisará o cronograma de entregas, levando em consideração possíveis desdobramentos da calamidade pública. Quando pronto, o hospital ocupará dois pavimentos com área total de 1.144m<sup>2</sup> e trabalhará com o conceito hospital dia, atendendo até 20 procedimentos diariamente. O complexo hospitalar Moinhos de Vento está investindo cerca de R\$ 60 milhões na unidade Pontal.